

Relatório anual

dos trabalhos do Dept^o de Solos e Adubos,
apresentado pelo professor Alexis Dorofeeff, chefe do mesmo, ao
Exmo Snr. Diretor da ESA
e referente as atividades do referido Departamento durante o ano de

1942

Durante o ano letivo de 1942 próximo findo, continuou, a situação já observada nos anos anteriores e tantas vezes inutilmente apontada a essa Diretoria, estado de coisas esse que tanto vem prejudicando o poder de realização deste Dept^o e que é devido a sobrecarga injusta e injustificável a que se acha submetido, sob o ponto de vista didático, o único professor existente no mesmo.

É que, além da cadeira regular do Departamento, e que, por si só, indiscutivelmente requer toda a atenção de um técnico dedicado e competente, o referido professor fica também na obrigação de ministrar, e isso a título completamente incompreensível, o curso de Mineralogia e Geologia aos alunos da Segunda Série do Curso Complementar anexo a ESA.

Do ponto de vista puramente didático, isso sem dúvida, não constitui um contrasenso e nem tão pouco prejudica a eficiência do ensino correspondente.

Esse acúmulo de serviço didático faz todavia com que fiquem abandonados sem a devida atenção os trabalhos individuais do respectivo professor, e isso tanto relativamente as pesquisas de laboratório como também na parte das observações em e das experiências de campo.

Não possuindo nenhum auxiliar a quem possa confiar, pelo menos, uma parte dos serviços técnicos de campo ou de laboratório, o atual chefe do Dept^o fica tolhido, pela exiguidade do tempo disponível, de empreender qualquer trabalho da sua especialidade que exige atenção mais ou menos contínua.

Fica destarte, por falta de providências necessárias da Diretoria da ESA, cuja origem não nos compete discutir, prejudicada a parte experimental e de pesquisas e observações deste Departamento no que se refere a sua cadeira básica.

Quanto ao movimento das aulas, o Quadro abaixo fornece todas as indicações necessárias a seu esclarecimento.

Cursos	Matérias	Nº de aulas	Nº de alunos	Nº de apr.	Nº de repr.	Nº aband.	Frequência
S-5	Solos e Adubos	66	18	16	2	-	90%
S-6	Solos e Adubos	65	15	14	1	-	93%
C-3	Min. e Geol.	55	27				
C-4	Min. e Geol.	58	26				

Relativamente as reuniões gerais, tive a oportunidade de falar por duas vezes apenas as pessoas ali reunidas.

Na primeira preleção fiz uma exposição rápida sobre as dificuldades com que estavam lutando os norte-americanos para o abastecimento de gasolina aos estados daquela república amiga, situados na costa do Oceano Atlântico, exposição essa que foi acompanhada por considerações sobre a provável escassez dos combustíveis líquidos que poderia ocorrer no Brasil em futuro próximo.

Da segunda vez relatei as peripécias da excursão feita em companhia da turma do S-5 ao Norte do Estado de Minas.

Por ocasião da Semana dos Fazendeiros foram ministrados dois cursos:

- 1) Sobre a preparação e aplicação dos adubos orgânicos.
- 2) Sobre a utilização dos adubos químicos.

Os mesmos cursos foram dados as turmas de técnicos do Serviço da Defesa do Café e que aqui passaram submetendo-se a um breve curso de aperfeiçoamento.

Não houve, durante o ano de 1942 nenhum melhoramento digno da menção.

Quanto aos meios de transporte, estão piorando de dia para dia, não estando muito longe, ao nosso ver, o momento em que estaremos em condições de não poder mais efetuar a limpeza das dependências da Escola.

Estamos esperando, com a máxima paciência, uma ordem dessa Diretoria no sentido de serem iniciadas as obras da construção da esterquéira de alvenaria junto ao estabulo novo, esterquéira essa cuja edificação já foi resolvida e prometida na direção do Dr. J. Soares de Gouvêa. As plantas estão prontas e poderão ser fornecidas ao encarregado do serviço logo que esteja resolvido o início das obras em apreço.

Desde o início do ano estamos também aguardando a edificação de uma privada e de um depósito de ferramento no terreno da esterqueira atualmente em funcionamento, ambas essas construções de madeira de tipo extremamente leve e cuja execução foi resolvida e aprovada pelos poderes competentes já faz quasi um ano.

Quanto as excursões, chefei uma a Curvelo, Cordisburgo e Sete Lagoas em Junho do ano passado, tendo sido a turma composta dos alunos do S-5.

Fiz também, desta vez sozinho, uma viagem a Rio Casca em visita a um fumaço que parecia dar mostras de alguma insuficiência alimentar.

Fiz, praticamente sozinho os horários das aulas dos dois Semestres do último ano letivo.

Tomei também parte na comissão designada para o estudo dos casos Lanari e Dante Nardeli, casos estes que, apesar da sua urgencia, deixaram de ser discutidas até a presente data.

A experiência de adubação cujo plano foi submetido a aprovação dessa Diretoria redundou em fracasso completo. O dito fracasso foi devido a falta de água de irrigação no momento em que essa se tornou necessária pra o salvamento da cultura.

Considerando que a dita experiência foi conduzida em cooperação com o Dept^o de Pomicultura a cargo do qual se achavam os trabalhos culturais, acho quem não pode ser atribuida ao Dept^o de Solos a responsabilidade do fracasso mencionado.

O serviço das análises se acha gravemente prejudicado pela falta de gaz ou de qualquer outro meio de aquecimento disponível.

Urge pois providenciar a aquisição de aquecedores elétricos sem que os trabalhos praticos de laboratório, no ano letivo de 1943, estarão gravemente prejudicados.

Apesar de termos recebido inumeras doações de amostras de minerais e de rochas diversas, não podemos, até a presente data incorpora-las a colleção do Dept^o e is-

so pelo simples fato de não nos ter sido fornecidas, pelas oficinas da Carpintaria deste Estabelecimento, as caixinhas necessárias, material esse que ali foi encomendado desde o princípio do ano passado.

Apresentei no Clube Ceres um trabalho sobre a "Concepção moderna da água no solo".

Reeditei 154 paginas do curso mimeografado de Solos e Adubos na parte relativa ao estudo de Solos.

Considerando a época em que vivemos, o Depósito dos Adubos do Departamento se acha bem guarnecido. Os fertilizantes comerciais mais importantes ali se encontram em quantidades suficientes para os trabalhos de adubação planejados para o ano corrente. Acha-se um tanto desfalcado apenas o "stock" de calcáreo moído.

A esterquéira do Departamento forneceu durante o ano de 1942 aos diversos serviços da Escola e a título de cooperação

147 Toneladas de Palhe de Café cortida e

59 Toneladas de Esterco de Curral cortido

Quanto a despesa anual em ordenados deste Departamento importa em:

Pessoal docente Cr \$ 24000.00

Pessoal em geral Cr \$ 5220.00

Total Cr \$ 29220.00

Finalizando esse relatório, tomo a liberdade de apontar a essa Diretoria as medidas que urge serem tomadas afim de que possa continuar regularmente o serviço deste Deptº:

- 1) Reforma total da carroça do lixo.
- 2) Confeção de mais uma carroça que ficará de sobressalente, sendo também destinada para os casos de acumulo de serviço de limpeza.
- 3) Construção da privada e do depósito supramencionados.
- 4) Aquisição dos aquecedores elétricos.

Quanto aos melhoramentos necessários, são os seguintes:

- 1) Construção da esterquéra de alvenaria;
- 2) Instalação de um posto para o estudo das variações da t^a no Solo;
- 3) Aumento do espaço vital do Dept^a na parte referente as colleções;
- 4) Aquisição de um microscópio polarizante.

Vigosa, 11 de Janeiro de 1943

Saudações

.....
Alexis Dorofeef. Chefe do Dept^a